

Belém-PA, 08 de fevereiro de 2011.

Ofício nº 2011 / 029

Senhor Diretor-Superintendente,

2. Com o objetivo de buscar o equacionamento do déficit atuarial da CAPAF, evitando-se a indesejável e anunciada medida de intervenção e liquidação, que traria grande comoção social e enorme repercussão na mídia, as entidades representativas dos empregados do Banco da Amazônia, entre as quais a AEBA, a AABA e o Sindicato dos Bancários do Maranhão estão querendo construir um novo canal de negociações diante do agravamento da situação com o anúncio da diretoria da CAPAF de que não mais possui recursos para pagar sequer a primeira parcela do Abono Anual e os benefícios e pensões no mês de fevereiro.

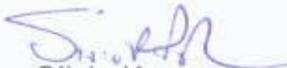
3. Durante as reuniões de convencimento promovidas pela CAPAF e Deloitte alertamos quanto à inviabilidade de se conseguir 95% de adesões de participantes e assistidos aos novos planos, nas bases propostas. Também consideramos que a estratégia de comunicação foi equivocada ao tentar influenciar os aposentados e pensionistas a aderir, sob ameaças da perda de seus benefícios, fato que provocou muita inquietação e conflitos.

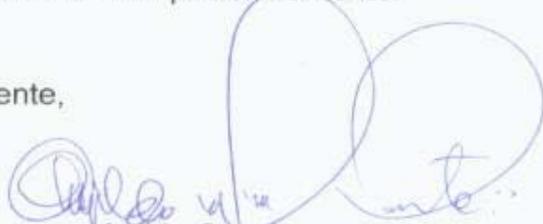
4. Para promovermos debates sobre a construção de uma nova alternativa, diante do pífio resultado obtido em termos de adesões aos novos planos, tanto de parte do pessoal da ativa quanto dos aposentados e pensionistas gostaria de ter acesso a:

I – Cópia de todo o processo que resultou na aprovação pela PREVIC do Plano Saldado de Benefício Definido, Plano Misto Saldado e do Prev Amazônia.

5. Na expectativa de recebermos resposta positiva ao nosso pleito, diante da gravidade da situação da CAPAF, ficamos no aguardo de seu posicionamento.

Atenciosamente,


Silvio Kanner
Pres. AEBA


Agildo Cavalcante
Pres. AABA

À
PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Ricardo Pena Pinheiro
Diretor-Superintendente
Brasília-DF